

ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

Publicação mensal:

Anno	20\$000
Semestre	12\$000
Avulso	2\$000
Estrangeiro	30\$000

Comissão de Revista:

Prof. Dr. Raul Bittencourt, livre docente de psychiatria.
Prof. Dr. Raul Moreira, subst. da clin. ped. da Fac. de Med.
Dr. Carlos Hofmeister, do serv. de crea. da S. C. de Miser.

DIRECTOR: PROF. ARGYMIRO CHAVES GALVÃO

Cathedratico da Faculdade de Medicina

A proposito de uma these

Iniciamos hoje e continuaremos nos outros numeros de nossa Revista, a transcrição na integra, das observações relatadas, em these de doutoramento, pelo Dr. José D. de Assis.

Trata-se de seu trabalho inaugural, approvado com distincção e galardoado com o premio Oswaldo Cruz. Versou elle sobre uma contribuição ao estudo da Mycologia no Rio Grande do Sul.

Valeu o esforço do distincto moço, por isso que, ao lado de uma excellente contribuição, também concorreu, para, de forma incontestada, dizer a verdade e valorisar o que é nosso.

E' bem commun ouvirmos dizer, por vezes sem fundamento, que certos progressos da medicina são entre nós muito insignificantes, que não dispomos dos recursos modernos etc.

O presente trabalho, precisamente, refere-se a caso semelhante. Não precisamos commentar. Attente-se para as seguintes palavras do auctor da these em apreço:

— „Eis, pois, a razão do apparecimento desta „Contribuição ao estudo das mycoses do Rio G. do Sul“, a qual mostrará que alguém avança demais, quando disséra que, „si até agora o Rio Grande do Sul para isso não tem contribuido em escala equivalente á sua população e cultura medica, é isso sem duvida á escassez de laboratorios bem organizados, aos quaes os clinicos pudessem recorrer com facilidade para a solução de problemas de diagnostico, de outro modo impossivel de resolver.“

Assim se expressou o Dr. E. von Bassewitz, no segundo boletim do VIII Congresso Medico de Medicina, realisado no Rio de Janeiro, em Outubro de 1918.

E' de lamentar que esse medico, com o seu brilhante talento e solida cultura, se tivesse exprimido com um exagero inexplicavel, pois os laboratorios do Rio Grande do Sul, accompanham os immensos progressos que a Medicina tem feito entre nós.

Anteriormente á realização daquelle Congresso, diversos trabalhos sobre mycoses já haviam sido divulgados em nosso meio, merecendo citação o importante trabalho do Prof. Thomaz Mariante, no qual este mestre põe em destaque a importancia da Mycologia no dominio das moléstias de pelle.

O Dr. Carlos Antonio Kluwe,¹⁾ publicou também uma dissertação muito bem documentada sobre o „Diagnostico laboratorial da esporotrichose“, descrevendo estudos culturais, reacções sórológicas e allergicas, de grande valor para o reconhecimento das infecções pelo *Sporotrichum Beurmanni*.

Saint-Pastous²⁾ e Carlos Leite³⁾ trouxeram a lume valiosos estudos: Ao primeiro coube a observação do „*Sterigmatocystis nigra*“ em um caso de „Otomycose“, da clinica do Prof. Olinto de Oliveira, e ao segundo a descripção de um caso de „*Actinomyces cervico-facial*“ em um individuo de 38 annos de idade, residente em São Jeronymo.

Devemos ainda salientar a verificação naquella epoca dos primeiros casos de esporotrichose estudados pelo Prof. Pereira Filho.

Ultimamente têm-se desdobrado os estudos e observações de mycoses, e uma das mais importantes é a „*Monilia Aldoi*“, especie nova, isolada e estudada pelo Prof. Pereira Filho, em Porto Alegre.“

O valor intrinseco da these implicava no aproveitamento das observações, afim de divulgá-las. Os commentarios acima transcriptos, valem pela verdade que exprimem.

A. G.

¹⁾ Carlos Antonio Kluwe. — Diagnostico laboratorial da esporotrichose, 1915. These da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

²⁾ Saint-Pastous. — O „*Sterigmatocystis nigra*“ em um caso de Otomycose, 1915. Alegrete.

³⁾ Carlos Leite. — Da actinomyces cutanea, 1920. Porto Alegre. These de concurso para a 15.ª secção da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.